

PROJETO EDUCATIVO

ESCOLA PROFISSIONAL DE GONDOMAR

Índice

Índice	1
I – Introdução	3
II – Enquadramento	4
1.A Instituição	4
2.Contextualização do meio envolvente	5
III - Política Educativa	5
1.Visão	5
2.Missão	6
3.Valores	7
4.Princípios	7
5.Objetivos	7
6.Estratégias	8
7.Metas	9
IV – Política de responsabilidade/ impacto social.....	9
1.Envolvimento da Escola no tecido empresarial local.....	9
2. Envolvimento da Escola com a comunidade local	10
3. Uma Escola Inclusiva	11
V – Validade do Projeto Educativo	12

I – Introdução

O Projeto Educativo da Escola Profissional de Gondomar (EPG) assume-se como um instrumento de orientação da ação educativa e da organização funcional do processo de ensino aprendizagem, dos princípios, dos valores, das estratégias e das metas educativas a atingir, com a participação ativa da comunidade educativa e do tecido empresarial do concelho. É o documento que sintetiza a ação da Escola, o que esta pretende ser e como a pretende operacionalizar.

O Projeto Educativo apresenta-se, assim, como um documento que procura apresentar o plano estratégico da nossa intervenção educativa, representado as prioridades educativas e as linhas gerais de atuação, com vista à uniformização de critérios que melhor contribuam para uma Escola moderna, inovadora, sustentada no adquirido e voltada para a mudança, cujo conceito de formação se foca no mundo em acelerada transformação.

A EPG considera o seu papel importante na comunidade em que está inserida e pretende dar continuidade à sua atividade no âmbito da educação e formação ainda com mais qualidade e dinamismo, nunca esquecendo a sua vertente social.

O papel assumido pela Escola, traduz-se na importância que tem na formação dos jovens, pois através dos diversos saberes transmitidos, ajuda-os a prepararem-se para a vida e a encarar melhor o horizonte que se abre com o mercado de trabalho.

A missão da Escola não é apenas a de transmitir saberes relacionados com os diversos conteúdos lecionados, mas também, contribuir para que o aluno construa na plenitude a sua personalidade, nas diferentes dimensões através da aprendizagem, da convivência, da interação com os colegas, professores e outros profissionais da área, tornando-o personagem ativo do futuro que se lhe apresenta.

Neste sentido, a Escola merece ser valorizada como algo de precioso para os jovens, que veem nela uma fonte de formação, informação e de conhecimento essencial à sua vida presente e futura. É necessário que o aluno e a Escola interajam de tal forma que resulte numa aliança forte e capaz de resistir aos obstáculos que, por vezes, surgem, mas que depois de concretizada, permite oferecer aos jovens uma educação/formação de qualidade que constitui para eles uma ferramenta essencial para um futuro melhor, que vá de encontro às suas aspirações.

II – Enquadramento

1.A Instituição

A Escola Profissional de Gondomar iniciou a sua atividade no ano de 2000, ministrando cursos profissionais na área das Artes, com o Curso Profissional de Técnico de Design e na área do Trabalho Social e Orientação, com o Curso Profissional de Animador Sociocultural e, mais tarde, na área do Turismo e Lazer, com o curso Profissional de Técnico de Turismo.

Desenvolveu, posteriormente, Cursos de Educação e Formação (CEF) nas áreas da Fotografia, Serviço de Andares, Informática e Artesanato.

Incidu ainda o seu trabalho na realização de Cursos de Educação e Formação para Adultos, na realização de Formações Modulares Certificadas e teve, também, em funcionamento, um dos primeiros Centro Novas Oportunidades.

Ao longo destes anos a sua oferta formativa foi crescendo, tendo atualmente a funcionar cursos profissionais, nas áreas de:

- Eletricidade e Energia,
- Indústrias Alimentares,
- Turismo e Lazer, Hotelaria e Restauração,
- Comércio,
- Eletrónica e Automação.

Em 2013, a Escola começou a ministrar Cursos Vocacionais de nível básico que conferem habilitação escolar do 3º ciclo do ensino básico.

A EPG tem em funcionamento, desde 2014, um Centro para a Qualificação e o Ensino Profissional - CQEP. Estes Centros são estruturas do Sistema Nacional de Qualificações e assumem um papel determinante na construção de pontes entre os mundos da educação, da formação e do emprego, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida. São constituídos por uma equipa preparada para ajudar os jovens e os adultos na escolha e no acompanhamento de um projeto pessoal de qualificação e/ou de (re)integração no mercado de trabalho.

2. Contextualização do meio envolvente

A EPG localiza-se no concelho de Gondomar.

Gondomar é um concelho urbano do distrito do Porto e da Área Metropolitana do Porto, desenvolvendo-se numa área constituída pelas zonas periféricas da cidade do Porto, com maiores densidades populacionais, com as freguesias mais urbanas e os melhores solos agrícolas noutra área, mais interior ao concelho, mais acidentada e com menor concentração populacional. Caracteriza-se, também, pelo seu rico património etnográfico, de costumes remotos, de que é exemplo a pesca da lampreia, do sável e a pesca artesanal. É, igualmente, terra de tradições agrícolas, onde ainda se pratica a chamada agricultura tradicional, sendo um dos principais fornecedores de produtos hortícolas aos mercados do Porto. Gondomar tem no seu território as mais importantes indústrias de transformação do ouro, sendo de referir que a ourivesaria assume uma significativa percentagem da produção nacional, produzindo as mais belas filigranas do mundo. A indústria de marcenaria ocupa também um lugar de destaque neste município, destacando-se a mestria na arte da talha. Sendo raras as unidades industriais de média e grande dimensão; proliferam, no entanto, as pequenas unidades industriais, com frequência familiares. Em termos empresariais os setores de atividade económica mais representativos no concelho, são o comércio por grosso e a retalho, sendo Gondomar o quarto concelho com o maior número de empresas (10%), em toda a região do Grande Porto, estando o setor do turismo em franca expansão, devido à exploração crescente do Rio Douro.

Em termos mais restritos, a EPG encontra-se geograficamente inserida junto a um dos focos habitacionais demograficamente mais numerosos da União das Freguesias de Fânzeres e S. Pedro da Cova, o Bairro Mineiro. Esta proximidade permite concretizar simultaneamente, dois aspetos fundamentais: por um lado, a maioria da população que usufrui do papel e das funções formativas e sociais da Escola, habita nesse espaço, e, por outro lado, é essa mesma proximidade que confere à Escola Profissional de Gondomar um contacto imediato que lhe garante segurança, envolvimento e conhecimento objetivo dessa realidade, enquanto espaço de atuação.

Perante esta realidade, impõe-se a necessidade de tornar o concelho mais competitivo, preservar os valores culturais e tradicionais e habilitar as novas gerações com meios e ferramentas para encontrarem mais oportunidades de emprego e ocupações rentáveis.

III - Política Educativa

1. Visão

A EPG considera que o ensino profissional verdadeiramente qualificado e reconhecido ocupa um papel determinante na construção do futuro da sociedade e ambiciona responder às

necessidades educativas e formativas dos jovens, dos adultos e do tecido económico e social, nomeadamente a nível de empregabilidade.

Os jovens e adultos que fazem parte desta comunidade educativa serão cidadãos capazes de contribuir para o desenvolvimento de uma sociedade moderna, pluralista, democrática e mais solidária.

A EPG tem como ambição de consolidar o ensino profissional como uma pedagogia de integração, será pois uma referência, não só no concelho onde se encontra inserida, mas também a nível da área metropolitana do Porto, pela qualidade da formação profissional ministrada e pela promoção de valores e de cidadania universais.

A EPG reconhece a importância da aprendizagem ao longo da vida de forma a garantir o acesso contínuo à aprendizagem, com vista à aquisição e renovação das competências necessárias à participação sustentada na sociedade do conhecimento, no sentido de desenvolver métodos de ensino e aprendizagem eficazes para uma oferta contínua de aprendizagem ao longo e em todos os domínios da vida, nomeadamente da aprendizagem não-formal e informal.

2. Missão

A EPG enquanto entidade formadora, responsabiliza-se por formar jovens, proporcionando-lhes uma formação qualificante e “know-how” efetivo que lhes permita integrar o mundo do trabalho com sucesso, tornando-os aptos a contribuírem para o desenvolvimento da sociedade em que vivemos, em particular da região onde estamos inseridos, permitindo-lhes, também, o prosseguimento de estudos.

A EPG pretende desenvolver, junto dos seus alunos, atividades que lhes permitam garantir uma formação integral, aumentando as suas competências a nível pessoal, cultural e social que lhes facilite um bom desempenho profissional e uma absoluta integração no mercado de trabalho.

Assegura ainda, no âmbito do CQEP, a orientação de jovens com idade igual ou superior a 15 anos ou, independentemente da idade, a frequentar o último ano de escolaridade do ensino básico e cidadãos com idade igual ou superior a 18 anos e com baixos níveis de qualificação escolar e profissional, que necessitem de aquisição e reforço de conhecimentos e competências para os percursos formativos e educativos mais adequados, que permitam a conclusão do nível secundário de educação.

A EPG pretende, através da sua ação, favorecer a inserção socioprofissional de jovens e adultos, munidos de ferramentas adequadas para um exercício profissional qualificado e para uma cidadania ativa.

3. Valores

A Escola tem uma enorme importância na formação dos jovens, pois através da sua ação, estes preparam-se para a vida e encaram melhor o seu futuro. Neste sentido, a EPG não é apenas um espaço de transmissão de saberes relacionados com os diversos conteúdos lecionados é, também, um espaço que contribui para que o jovem forme a sua personalidade através da aprendizagem, da convivência, da interação com os colegas, professores e outros profissionais da área, de modo a prepará-lo para o futuro.

Identificam-se valores que se caracterizam segundo as relações do indivíduo consigo próprio, com os outros e com o meio. Assim, educar para os valores, designadamente: a liberdade, a autonomia, a solidariedade, a democracia, a tolerância e o desenvolvimento é um dos desafios deste Projeto Educativo.

4. Princípios

A EPG norteia-se por princípios que serão, simultaneamente, a sua justificação e os referenciais da sua ação:

- A ação educativa deve estar orientada para a aquisição de conhecimentos, de capacidades e de valores.
- Formará os jovens e adultos para um mundo em acelerada transformação.
- O processo de ensino-aprendizagem será orientado no sentido de valorizar a diversidade de capacidades e de aptidões.
- A aprendizagem estará centrada no “aprender fazendo”- valorizando a diversidade de saberes e aptidões -, na interdisciplinaridade, na investigação teórica e no desenvolvimento prático das competências adquiridas.
- A formação doseará o trabalho individual com o trabalho coletivo, a investigação teórica e a pesquisa intelectual com a experimentação e o trabalho prático.
- A ação educativa assentará nos quatro grandes pilares propostos pelo Relatório J. Delors (1996): aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver em comum e aprender a ser.

5. Objetivos

Na sua ação educativa e formativa, a EPG cumprirá os seguintes objetivos:

- Adaptar a oferta formativa da escola de forma a responder positivamente ao plano estratégico nacional de cumprimento da escolaridade obrigatória.

- Promover a integração dos alunos, considerando as suas características individuais no ambiente escolar, envolvendo os encarregados de educação/pais.
- Promover o sucesso educativo.
- Proporcionar uma formação integral e integrada de jovens e adultos, dotando-os de qualificação para a vida ativa, para o exercício profissional e para o prosseguimento de estudos.
- Facultar aos alunos uma sólida formação geral, científica, técnica ou vocacional.
- Fomentar a formação de cidadãos com uma educação sólida e equilibrada, e com os conhecimentos e as competências necessárias ao perfil profissional do curso que frequentam.
- Formar/Reciclar técnicos com elevada qualificação profissional.
- Promover o estabelecimento de parcerias e protocolos com diferentes entidades locais, regionais, nacionais e internacionais, numa perspetiva de colaboração e cooperação, promovendo, assim, experiências pedagógicas, técnicas, práticas, profissionais, científicas e culturais.
- Adequar a oferta formativa ao tecido empresarial da região.
- Responder à qualificação dos quadros intermédios do tecido empresarial.
- Melhorar a organização e gestão escolar, otimizando o sistema de gestão da qualidade.
- Procurar permanentemente a satisfação dos colaboradores, alunos, famílias, empresas, instituições e comunidade envolvente.
- Melhorar a organização e gestão da escola.
- Diminuir os constrangimentos de comunicação de informação.

6.Estratégias

A EPG privilegiará as seguintes linhas estratégicas:

- Adaptar a oferta formativa.
- Divulgar as atividades e a oferta formativa da escola, utilizando meios diversificados.
- Identificar e monitorizar diferentes ritmos de aprendizagem ou outras necessidades dos alunos que impliquem a individualização da intervenção pedagógica, psicológica e socioeducativa.
- Realizar ações que promovam a frequência escolar, nomeadamente, atividades desportivas, artísticas e outras.
- Promover o conhecimento técnico através da realização de trabalhos de projeto, orientados para o perfil profissional dos cursos de forma transdisciplinar.
- Promover atividades internas e externas de natureza interdisciplinar.
- Assegurar a articulação curricular.
- Elaborar o Plano Anual de atividades em função dos domínios e ação estratégica do projeto educativo.
- Garantir uma elevada qualificação profissional e uma maior empregabilidade.
- Consolidar parcerias/protocolos estabelecidos
- Elaborar novas parcerias/protocolos.
- Implementar um sistema de garantia da qualidade.

- Assegurar uma formação contínua de qualidade ao pessoal docente e não-docente.
- Melhorar o sistema de avaliação de desempenho de professores e colaboradores.
- Promover espaços de discussão – estruturas intermédias e pessoal docente.

7. Metas

A Escola propõe-se a:

- Aumentar a oferta formativa da escola.
- Desenvolver, com os serviços de Psicologia e CQEP, uma boa dinâmica no âmbito da orientação vocacional.
- Fazer o acompanhamento individual dos alunos e a monitorização do seu percurso formativo, recorrendo a uma equipa multidisciplinar.
- Promover o estudo e métodos de trabalho através da criação da sala de estudo.
- Assegurar que a maioria dos alunos conclua o seu percurso formativo.
- Manter e dinamizar o Clube de Desporto Escolar.
- Dinamizar clubes ou atividades associadas a diferentes expressões artísticas.
- Assegurar que a maioria dos alunos ingressam no mercado de trabalho ou no ensino superior no prazo de um ano após conclusão dos cursos.
- Reduzir o absentismo escolar.
- Promover atividades práticas que permitam o desenvolvimento de competências técnicas.
- Promover a formação integrada, articulando as diferentes áreas de formação.
- Aumentar a bolsa de parceiros que permitam o desenvolvimento dos estágios curriculares.
- Melhorar o funcionamento e a gestão escolar.
- Promover anualmente formação dos recursos humanos, cumprindo a legislação em vigor.
- Cumprir com o sistema de avaliação de desempenho.
- Promover a divulgação dos resultados da avaliação de desempenho.

IV – Política de responsabilidade/ impacto social

A partir da sua atividade educativa e formativa, a EPG poderá intervir com qualidade no desenvolvimento económico, social e cultural da comunidade, sendo um complemento da oferta educativa do concelho e da satisfação das expectativas de formação profissional dos jovens/adultos e da construção empenhada de uma sociedade melhor, principalmente, a nível local.

1. Envolvimento da Escola no tecido empresarial local

A EPG desenvolve imensas parcerias com empresas e instituições locais no sentido de desenvolver a formação em contexto de trabalho (FCT - CP) / formação prática simulada (FPS-CV), promovendo a participação ativa do tecido empresarial local e regional num modelo de

formação dual que consiste na existência de formação em contexto de sala de aula (teórica e prática simulada) e formação em contexto de trabalho, realizada em entidades de acolhimento.

Ao longo da sua atividade, a EPG tem angariado um número considerável de entidades de acolhimento que se enquadram nas diferentes áreas de formação lecionadas e nas saídas profissionais dos cursos profissionais/vocacionais ministrados. Independentemente da sua dimensão, as empresas locais são uma peça fundamental para o sucesso da nossa atividade.

As parcerias obedecem ao princípio do ganhador /ganhador, ou seja, a Escola ganha no sentido em que pode colocar os seus alunos em situações reais de trabalho, aumentando, dessa forma, as suas competências e postura enquanto trabalhadores e cidadãos; e as entidades ganham ao poderem usufruir de uma bolsa de recrutamento maior e mais qualificada, sem qualquer encargo.

É nosso propósito manter todas as atuais parcerias que colaboram connosco no enriquecimento de competências e na formação dos nossos alunos e, também, estabelecer parcerias com outras entidades quer do concelho quer de concelhos vizinhos, que sejam potenciadoras de novas aprendizagens, em que o aluno é o centro de toda uma dinâmica de aquisição e experimentação prática dessas aprendizagens.

Estas parcerias geram emprego, já que muitos dos jovens estagiários são convidados no final do seu percurso formativo a integrarem os quadros das empresas onde desenvolveram a sua formação em contexto de trabalho.

2. Envolvimento da Escola com a comunidade local

Se por um lado as prioridades se encontram focalizadas na aposta formativa de jovens, que continuam a apresentar baixos índices de qualificação no contexto da realidade concelhia, outros desafios se têm enfrentado, como sejam o caso da qualificação de adultos patente no surgimento e atividade do Centro Novas Oportunidades e do agora designado Centro para a Qualificação e Ensino Profissional.

Não olvidando a sua atividade prioritária, a Escola nunca deixou de estar atenta às enormes fragilidades sociais e psicológicas que caracterizam a população envolvente. Neste sentido a preocupação constante da Escola com as questões sociais têm merecido uma atenção particular e têm-se traduzido na forma como tem respondido ao aumento dos níveis de pobreza, patentes na prestação de serviços de ajuda alimentar e de roupas aos alunos em particular e às famílias, que numa outra dimensão têm recebido cabazes de alimentos que possam debelar algumas dessas dificuldades, na cooperação com a Paróquia da freguesia ou na participação de projetos solidários que façam inculcar nos alunos, valores de solidariedade, tolerância, partilha e responsabilidade social.

Noutros momentos, a Escola tem conseguido recolocar os alunos num percurso formativo e depois profissional que os desvia de contextos potencialmente próximos da marginalidade e próximos da exclusão social, evitando dessa forma eventuais comportamentos desviantes.

A EPG tem, a partir do seu espaço, ampliado o seu trabalho de forma a responder a outras necessidades da população envolvente, através do trabalho social que faz com as famílias, evidenciado na ajuda oferecida pelos serviços de ação social da Escola, na participação do Programa Escolhas em regime de parceria com outras associações locais ou do projeto de solidariedade EDP Gás, no qual a Escola participou de forma ativa, tendo sido atribuído o selo “Escola Solidária”.

São ainda prestados outros serviços, quer através do gabinete de psicologia que procura responder aos problemas decorrentes de um conjunto de problemáticas que afetam as famílias, quer no trabalho de cooperação que realiza com a União de freguesias de Fânzeres e S. Pedro da Cova.

Tomando como referência o conjunto das expectativas da comunidade, do meio e de todos os interessados, esse conjunto constituir-se-á como a consciência vigilante e orientadora da EPG. A clarificação destas expectativas juntamente com os seus parceiros conduzi-los-á à formulação objetiva e determinada de intenções que se pretendem agregadoras da comunidade e polarizadas na Escola. Deste modo, a ação desta entidade traduzirá uma vontade coletivamente construída, ser uma Escola estável e sempre nova, construindo-se na inovação e na mudança, renovando-se sem perder a sua identidade, afirmando-se no SER e no QUERER, é a proposta da EPG.

3. Uma Escola Inclusiva

A Declaração de Salamanca de 1994, assinada por Portugal e pelos outros 91 países lançou pela primeira vez de forma efetiva as linhas orientadoras que permitem minimizar o estigma enraizado ao longo da História com as crianças com dificuldades de aprendizagem. Deste documento resultaram linhas-força de atuação nas várias esferas da sociedade, quer ao nível mais circunscrito das famílias e da escola, quer a um nível mais amplo, na mobilização de outros agentes exteriores à escola que intervêm nesse processo inclusivo, ou da sociedade em geral e em sentido mais lato.

Assim e de forma a incorporar este documento e o Decreto-lei 3/2008 que evolutivamente se constitui como uma decorrência da referida Declaração de Salamanca, a Escola Profissional de Gondomar tem vindo a acolher os princípios dessa escola inclusiva, através de uma sensibilização e mobilização dos diferentes atores do espaço educativo, de forma a empreender uma adaptação de estratégias, recursos, conteúdos, processos e tecnologias de

apoio que permitam uma integração plena dos alunos com Necessidades Educativas Especiais (NEE).

Só corporizando estes ideais se pode afirmar ser possível construir uma inclusão educativa e social, o acesso e o sucesso educativo, a autonomia e a estabilidade emocional, a promoção da igualdade de oportunidades, a preparação para o prosseguimento de estudos ou uma preparação para a vida profissional e uma transição da escola para o mercado de trabalho dos jovens com NEE.

Desta forma, a Escola Profissional de Gondomar responde afirmativamente aos princípios constitucionais do Direito à Educação e do Direito à Igualdade traduzidos nos valores da justiça e da solidariedade social, tendo sempre como “pano de fundo” a singularidade dos jovens e a oferta de respostas educativas adequadas.

V – Validade do Projeto Educativo

Este documento será revisto e ajustado anualmente, através de mecanismos integrados no sistema de garantia da qualidade –EQAVET.

A direção